



O COMERCIO DA AJUDA

QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Administrador: J. A. SILVA COELHO

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: ANTONIO DE CAMPOS AÇO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE, C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

MAIS uma vez chamamos a atenção da Câmara Municipal, para que mande remover aquela barraca esburacada que se encontra junto do Lavadouro do Rio São e que em tempos serviu de abrigo ao guarda respectivo.

CONTINUA aberta a inscrição para o curso elementar de Esperanto, na se le da Socio-la-le Esperantista, R. a da Costa, 124, L.º, direito, e que será inaugurado amanhã pelas 21,30 horas.

ENCONTRA-SE restabelecido dum forte ataque de gripe que o reteve no leito, o grande amigo do nosso jornal e conceituado comerciante, Sr. João Alves.

ACOMPANHADO de sua Ex.ª esposa e filho, partiu para Torres Novas o nosso bom amigo Sr. Francisco Cunha, que ali vai estudar na Escola Prática de Cavalariá.

DA digníssima direcção do Albergue dos Inválidos do Trabalho, refúgio da velhice onde se albergam 180 internados, recebemos o Relatório e Contas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano económico de 1933-34. Agradecemos pela oferta, com o desejo de que aquela exemplar casa de tradições tam altruístas, prospere cada vez mais.

DOMINGO passado foram achadas pelo filho do nosso amigo Sr. Frederico Costa, duas chaves, que se encontravam caídas no alto da Ajuda. Aquele nosso amigo, duas horas depois, ao passar junto do Jardim Botânico, e mais por percepção do que audição nitida, notou que um sujeito inquiria do porteiro se lhe tinham entregue algum achado. Interrogado aquele, verificou-se que as chaves lhe pertenciam, tendo-lhe sido entregues coincidência rara e interessante!

UM MERCADO

Elemento de apreciação digno de importância na época em que as economias procuram o seu equilíbrio, é... *saber esperar*.

Esperando, os habitantes da freguesia da Ajuda, conseguiram um elegante e confortável Bairro, um Quartel de Bombeiros que ficou sendo o melhor de Lisboa, uma Escola Primária para o sexo feminino e um belíssimo Jardim para seu recreio.

¿Que falta agora?

Muito, mesmo muito, mas com maior urgência, *Água* e um *Mercado*.

Mas como o problema da água demorará muito tempo a resolver, vamos tratar do Mercado.

¿Não poderão aproveitar-se desde já as lojas existentes na Travessa da Boa Hora, de que tanto temos falado, para ali se estabelecer a venda de produtos agrícolas, peixe, criação, etc.?

Dentro em breve inaugura-se nesta Travessa uma esplendida e higienica Padaria que deve considerar-se por todos os títulos a Flor da Boa Hora.

Pena é que a Flor não possa mostrar todo o seu esplendor visto estar colocada numa rua espécie de funil amolgado. O alinhamento e nivelamento da Travessa, assim como a instalação dum Mercado nos terrenos adjacentes, constituem não só um embelezamento, mas também um melhoramento económico para a população desta freguesia.

Saibam pois *esperar* todos os que me assediam com perguntas, assim como *nós esperamos* que a par deste jornal, a Junta de Freguesia incuta no espírito da digníssima vereação da Câmara Municipal, a necessidade da construção dum Mercado cá para o burgo, que bem o merece.

Em dado momento, quando todos menos *esperarem*, aparece um novo Rosa Araújo, propondo a edificação dum *Mercado* condigno do bom povo da Ajuda. Verão se nos enganamos...

M. M.

ULTIMA HORA

Já quando o nosso quinzenário se encontrava na máquina, chegou-nos a agradável noticia de que o Governo vai mandar construir, possivelmente no sitio denominado «Moinho Encarnado», um reservatório, com a capacidade de muitos milhares de metros cúbicos, para abastecimento de água aos moradores da freguesia da Ajuda, tendo sido encarregado o illustre architecto sr. Raul Lino, da sua execução.

O nosso quinzenário deve ser o primeiro a dar ao público esta noticia, e pena é não dispormos, para isso, de maior espaço.

POR vezes nos temos referido ao Balneário do Bairro da Ajuda, mas sem que façamos referências ao seu pessoal. Calha hoje, tanto mais que é um caso da maior justiça.

Ali desempenham as suas funções os funcionários: Armindo Costa, Benevenuta da Conceição e Genoveva da Silva, que bem merecem os maiores louvores pela forma atenciosa e delicada como tratam as inúmeras pessoas que ali vão.

Registamos o facto muito gostosamente e fazemos assim a vontade a todos que se nos têm dirigido nesse sentido.

HOJE pelas 21,30 horas, efectua-se no Belém-Club um soberbo sarau, com a apresentação de *Mr. Max* e *Miss Celia*, nos seus interessantissimos trabalhos de prestidigitación, ilusionismo e transmissão de pensamento. *Mr. Max*, apresentará igualmente o «Bar Misterioso», que constitui um assombroso trabalho de transformação da água pura nas mais finas e variadas bebidas.

O popular Club de Football «Os Belenenses» acaba de criar na sua sede, um curso primário para atletas analfabetos e que tem como professor o Sr. Simões Raposo.

Saudando a inteligente direcção do prestimoso Club, oferecemos-lhe toda a nossa solidariedade, na iniciativa altruística que acaba de levar a efeito.

ACABA de ser permitida a aposição nas correspondências postais, durante o período de 10 a 30 do corrente, das vinhetas emitidas pela Associação Comercial do Porto, comemorativas do seu centenário.

EM virtude da grande falta de espaço, somos forçados a reter grande número de originaes, de entre elles um interessante conto do nosso querido colaborador Sr. Alfredo Gameiro e uma entrevista concedida pelo nosso prezado annunciante Sr. António Aves de Matos.

LIBANIO DOS SANTOS

VINHOS E SEUS DERIVADOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

BRVMPENTE: Abertura do Vinho Novo, actualmente em preparação

06, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Succe... das Açucenas 1 (antiga casa do Abade)

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

1918-1934

A CARNIFICINA DE ONTEM!

Os canhões deixaram de roncar pa-
vorosa e medonhamente; a trovoadas
de granadas amainou a sua fúria mor-
tífera; cessou a fusilaria o seu bailado
macabro; o ruído terrífico das metra-
lhadoras acabou de atordoar, affigir e
irritar os habitantes das trincheiras;
a sementeira abundante de balas dei-
xou de sibilar; e os efeitos perniciosos
e fatais dos gazes asfixiantes já mais
se fizeram sentir!

Havia terminado o dilúvio de metralha
que destruíra edifícios, templos
de arte e habitações, incendiara casas
e árvores, calcinara o terreno revol-
vido e cultivado, ateara o fogo, espal-
hara a morte, a ruína, a desolação e
a dor!

A ambição tenebrosa de domínio
que pretendia transformar uma civili-
zação esplêndida, a justiça, a liberdade
e o direito a seu bel prazer fracassou
pela resistência de todos aqueles que
não queriam sujeitar-se a uma situação
deprimente de escravatura!

Uma nésga de dia claro vinha rom-
per as densas nuvens da noite quasi
infinita da guerra, com seu vasto e
horrendo montão de cadáveres, mutila-
dos, cegos e estropiados!

Era a desejada trégua no mal-estar
contínuo que exacerbava, aspirando-se
a hora da libertação moral, fisica e
espiritual; a suspensão daquele capti-
veiro de carnificina para a plena
alegria vitilizadora do Trabalho e da
Paz abençoada!

Essa calamidade que havia quatro
anos — como ciclone devastador — ia
ceifando as melhores energias e a
mais sã e robusta mocidade dos países
em luta, poderia considerar-se no ex-
tertor agonizante!

Chegou, enfim, o dia da suspensão
das hostilidades, a assinatura do armis-
tício entre os combatentes! Foi um
alívio, um fardo tirado de cima do
dorso e a esperança num futuro mais

grandioso tanto no aspecto politico
como no económico.

Fazamanhã, precisamente, desasseis
anos que esse facto se concluiu, pondo
côbro á mais formidável hecatombe
que se registou na humanidade. O
povo jubilou de contentamento, alegria
e satisfação!

São pois decorridos desasseis anos!
Para os povos representa desasseis
segundos que afastou de si o flagelo
da carnificina, nada garantindo que as
ambições desmedidas turvem a atmos-
fera de Paz e Trabalho que se aspira
e deseja.

Neste interregno de «arrumar a
casa», uma pungente perspectiva paira
sobre a humanidade: o desencadear
duma futura catástrofe...

Manejos de forças ocultas, terríveis
e perigosas, procuram, no incitamento
à guerra, intrigar e concitar os odios
entre os povos. Na sombra trama-se,
prepara-se com fins confusos e opres-
sivos uma nova cilada, dependendo a
sua realização de momento propício,
apesar dos esforços postos para evitar
a sua eclosão... o sonho da desforra!

O povo, porque será êle a carne de
canhão, o eterno sacrificado, deverá
esforçar-se, criar e fortificar uma bar-
reira formidável contra a guerra!

Desasseis anos! Não será demais,
justificativo até, recordar neste mo-
mento, o que foi a carnificina de
ontem... e olhar para o dia de
amanhã!...

Servindo-nos de elementos publi-
cados pelo semanário *A Cidade*, o
número de individuos mobilizados em
todos os países beligerantes foi de 74
milhões.

As baixas dos países aliados foram:
França e colónias, 1.391.000; Grã-
Bretanha e domínios, 869.000; Estados
Unidos, 70.000; Itália, 750.000; Bél-
gica, 41.300; Rússia, 1.700.000; Por-

tugal, 8.367; Roménia, 250.000; Sérvia,
380.000.

Nos impérios centrais: Alemanha,
1.950.000; Austria-Hungria, 1.542.000;
Bulgária, 100.000; Turquia, 350.000.

As marinhas militares e de comércio
perderam durante a guerra 86.000
pessoas. Só a Inglaterra, á sua parte,
sofreu mais de metade das perdas em
pessoal: 2.468 oficiais e 30.895 mari-
nheiros das suas esquadras e 14.661
oficiais e marinheiros dos navios mer-
cantes.

Os navios torpedeados ou afundados
durante a guerra prefazem um total
de 12.587 milhões de toneladas, ava-
liadas em 50 biliões de francos e
correspondentes a 5.000 navios.

A percentagem de mortos nos três
primeiros países que tomaram parte
na guerra pode estabelecer-se pela
seguinte forma: na França, 1 morto
por cada 27 habitantes; na Alemanha,
1 morto por cada 30 habitantes e na
Inglaterra, 1 morto por cada 57 ha-
bitantes.

Dado o número dos mortos, pode
calcular-se esta coisa espantosa:
morreram 4 combatentes por minuto;
240 por hora e 6.400 por dia.

E em conclusão remata sensata-
mente:

«Estes números bastam para nos
fazer estremecer de horror. Mas con-
vém não esquecer que de 1918 para
cá os processos de extermínio se aper-
feiçoaram assombrosamente, podendo
aniquilar-se em poucas horas a popu-
lação inteira duma cidade como Lon-
dres e sendo, ao que parece, a coisa
mais fácil dêste mundo matar duma
só vez todo um corpo de exército a
distâncias colossais.

Perante as perspectivas da guerra
de amanhã pode dizer-se que a guerra
de ontem não passou... dum brin-
quedo de crianças».

! São passados desasseis anos que
se firmaram as clausulas da Paz e os
povos encontram-se em situação idên-
tica ou pior áquela de 1914!

C. J. Sousa.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura.

Santos & Brandão

CONSTRUCTORES

Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmacêutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA Todos os dias ás 17 horas
PEDRO DE FARIA Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas
ALVES PEREIRA 4.^{as} feiras ás 9 h
FRANCISCO SEIA Quintas-feiras ás 0 horas

Serviço noctu no às segundas-feiras

Calçada da Ajuda, 222 — LISBOA — Telef. B. 456

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mão e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

DESSPORTOS**Football**

Jogam amanhã:

Benfica-Casa Pia, nas Amoreiras.

Sporting-União, no Campo Grande.

Belenenses-Carcavelinhos, no Campo J. M. Soares.

A jornada apresenta-se equilibrada — como não podia deixar de ser, dada a redução da Divisão de Honra para seis clubs — e prometedora.

O Benfica, empatado com o União, empregará todo o seu esforço para conseguir tomar o passo ao seu «collega» na pontuação. O União idem, idem, a mesma coisa. E caso curioso: A qualquer dos contendores, para se desligar do «incómodo» parceiro, não basta apenas o resultado da sua partida, tem que contar também com o resultado do encontro do rival dilecto. Victorioso um, só se destacará dada a derrota ou empate do adversário.

No Benfica-Casa Pia merece favoritismo o primeiro, por melhor apetrechado, mas sem margem para grandes confianças. Haja em vista que a equipa dos «negros» está em crescendo de possibilidades — o Sporting ganhou-lhes nem sabe como.

O Sporting-União apresenta-se como o jogo de maior cartaz. O seu resultado vai pesar enormemente na escala das classificações. Vencedor o União, êle veria fortificada a sua posição de «leader» d'êste campeonato, cuja primeira fase passaria, afinal, sem travar conhecimento com o sabor amargo da derrota. O Sporting, relegado por ora à quinta posição, ficaria arriscado ao papel de portador da lanterna vermelha da classificação geral, bem pouco em harmonia com os seus pergaminhos de campeão-bis, de Lisboa e Portugal...

O União, com as velas enfunadas pela sua vitória sobre o Benfica — vencedor do Sporting — vai vêr se tira ainda proveito do vento que lhe tem corrido de feição. O Sporting, porém, deve reagir contra os maus resultados que vem de fazer, tanto mais que finda

amanhã a primeira volta do campeonato. Não custa acreditar que seja um empate o resultado do encontro entre as duas equipas.

Se num campo de futebol tivessem sempre realização prática as possibilidades de ordem construtiva que se podem creditar a uma equipa em teoria, do encontro Carcavelinhos-Belenenses deveriam sair vencedores os homens do «maillot» azul. Mas êsse facto não se dá — e felizmente; (de contrário, não havendo o estímulo pelo resultado, o futebol não seria mais do que um jogo encantador para entreter meninos...). O Belenenses, se bem que em crise, não tem entretanto jogado de forma a fazer crêr que não seja ainda uma das equipas de maior consciência técnica, como já unanimemente foi reconhecido. Porém...

O Carcavelinhos, com o balanço adquirido pela sua merecidíssima vitória sobre o Sporting, vai com a embalagem necessária (e por que não?) para que não seja o Belenenses que o impeça de fechar com chave de ouro — ou de prata... — o final da primeira ronda d'êste campeonato de Lisboa.

Em resumo — uma tarde em cheio de bom futebol. E se os vaticínios errarem V. Ex.^{as} não pagam mais por isso...

Afonso Aço.

* * *

A posição actual dos clubs é a seguinte:

	Jogos	Vic.	Emp.	Der.	Pont.
Benfica	4	3	—	1	10
Belenenses	4	1	2	1	8
Carcavelinhos	4	2	—	2	8
Casa Pia	4	—	1	3	5
Sporting	4	1	1	2	7
União	4	2	2	—	10

MATEMATICA E FISICA

DO

CURSO GERAL DOS LICEUSEXPLICA - SE
POR PREÇOS MÓDICOS

Trata-se no Largo da Torre n.º 1

1914 - 11 de Novembro - 1934

11 horas. Rendia-se o serviço na telegráfica do Q. G., instalada em Lambersat, e James, o telegrafista que entrara de serviço, ia proceder à verificação das linhas, quando vê oscilar o ponteiro do galvanómetro e ouvir-se o tic-tac do iman chamando pelo indicativo da estação. Responde à chamada, aceita serviço e passados segundos, grita febrilmente:

— *Fini la guerre! Armistice!*

Entreolhámo-nos. ¿Seria possível que naqueles breves contactos surgisse o final que tanto ambicionávamos?

James dá a conferência, arranca do bloco aquela folha de papel de cor de rosa, escrevê o endereço e agora com o tom mais natural, chama:

— *Ordonance! Pour Mr. Général Gomes da Costa. Toute suite!*

¿Mas seria possível haver terminado a guerra? O que era isso de armistício, quando nós ouviamos ainda o matraquear das metralhadoras, o canhão troar na forma do costume — parecendo até que duplicara o som — as ambulâncias passarem céleres repletas de feridos, em que por vezes os seus gemidos, feriam os nossos ouvidos!

E assim passámos aquêl dia, interrogando-nos constantemente:

— ¿Mas acabou a guerra?

E hoje, passados 16 anos, sinto ainda o mesmo matraquear, o mesmo troar, e se não vejo passar as ambulâncias, vejo os meus camaradas cegos, estropiados, gaseados, loucos, toda essa legião de inutilizados e um horizonte muito negro e vermelho — como aquele de 1914, cheio de luto e sangue — e ocorre-me perguntar, como em 11 de Novembro de 1918:

— ¿Mas acabou a guerra?...

Virgilio Moura Santos.

(Ex-combatente da Grande Guerra)

N. R. — Do que deixamos acima, foi testemunha ocular êste nosso prezado amigo, a quem pedimos para o nosso jornal, algum episódio ainda não conhecido, acêrca da Grande Guerra.

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}**PADARIA**

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

Mercearia, Carvoaria e Vinhos

DE

ALBERTO RIBEIRO DE CARVALHO

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Vinhos finos e de pasto, das melhores regiões

C. da Ajuda, 184 a 186-A — LISBOA — R. da Torre, 6 a 10

Se quereis fazer as vossas compras em boas condições, ide fazê-las nos estabelecimentos de

FRANCISCO DUARTE RESINA

R. do Cruzeiro 101 a 117, Telef. Belem 551, ou Calçada da Ajuda, 212 a 216, Telef. Belem 553 (antiga Merceria Malheiros) que aí encontrareis um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade, e muitos outros artigos por preços módicos e a máxima seriedade comercial.

Ao menos a título de curiosidade fazei uma visita a estes estabelecimentos, para vos certificardes da verdade, que o seu proprietário agradece.

Jardim Botânico da Ajuda

Conforme anunciámos no nosso número anterior, teve lugar no dia 28 do mês passado, a cerimónia da reabertura do Jardim Botânico, que

As crianças das escolas acompanhadas de suas professoras, e que já nesse momento se encontravam dentro do Jardim, abriram alas para dar passagem ao Sr. General Carmona, que visitou as estufas, bem como a exposição de crisântemos, tendo palavras de satisfação pelo que viu.

suas ordens no sentido de serem colocados bancos no Jardim, ao mesmo tempo que se pensa em o dotar com iluminação eléctrica.

Cabe neste momento, citar e agradecer reconhecidamente a valiosa cooperação dos nossos presadíssimos amigos Srs. Humberto Barcinio Pinto e Bonifácio Fernandes, na distribuição das centenas de exemplares do nosso jornal, que foram entregues a todos os visitantes e as facilidades que nos proporcionaram para levarmos a bom termo a nossa missão.

A população da Ajuda, ficou portanto de posse do mais bonito Jardim de Lisboa. Agora os habitantes, já têm onde distrair o espírito. Aquele bocadinho de paraíso terrestre como lhe chamou o nosso querido camarada Francisco Duarte Resina, contribuirá para que a petizada fuja da rua, o grande perigo moral.

Bem hajam pois, os que nos ouviram.

Dr. Pedro de Faria

Completamente restabelecido da grave infecção que o reteve em casa algum tempo, retomou a sua actividade clínica, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Pedro de Faria, médico da prestimosa Associação de Socorros Mútuos «Aliança Operária». A S. Ex.^a apresentamos as nossas felicitações.



Grupo de crianças e professoras das escolas da nossa freguesia, que assistiram á reabertura do Jardim Botânico

Farmácia SOUSA

C. da Ajuda, 170
Telef. 329

Consultas

pelos Ex.^{os} Drs.

CARILHO XAVER

Partos, doenças das mulheres, Clínica geral

TODOS OS DIAS ás 18 horas

MEINA DE SOUZA

Partos, doenças das mulheres, Clínica geral

TODOS OS DIAS das 17h às 19h.

Serviço Parturário ás quatro-feiras



MERCERIA CONFIANÇA

Verdadeira selecção em todos os géneros de primeira necessidade.

DE João Alves

CALÇADA DA AJUDA, 95 A 97 - LISBOA

Nesta casa também se vendem os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Mafra)

Palácio Nacional da Ajuda

Impõe-se a conclusão desta obra monumental, facultando-se ao público a sua visita

Com este título e sub-título publicamos, em Outubro do ano passado no n.º 54 deste quinzenário, um artigo que principiava assim:

«Entregue a quem de direito, e em tam boas mãos, a petição da reabertura do Jardim Botânico da Ajuda, que já podemos informar que na próxima primavera estará patente ao público aquele lindo recreio; inaugurado em breve, com todas as probabilidades de ser habitado em seguida, como há muito pretendíamos, o Bairro de Casas Económicas, voltemos agora os olhos para o Palácio Nacional da Ajuda, vasta edificação levantada segundo o plano do arquitecto Fabri, e cuja primeira pedra foi lançada em 1802».

Da nossa propaganda e insistência já resultaram dois importantes melhoramentos para a nossa freguesia.

O Bairro das Casas Económicas, que chegou a estar esquecido, foi concluído e já está habitado; e o Jardim Botânico se não foi reaberto na primavera, como prevíamos, foi por causa das grandes obras a que houve de se proceder, mas foi agora, no passado domingo 28, com todo o esplendor, como noutra local se descreve.

E quanto ao Palácio da Ajuda, julgamos desnecessário repetir o mais que então dissemos, porque é o próprio Ministro das Obras Públi-

cas e Comunicações, o Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Duarte Pacheco, que nos vem dizer em portaria publicada em 5 do corrente, o seguinte:

«No plano de reconstrução material a que o Governo tem dedicado a sua atenção, figura a restauração dos edificios do Estado considerados monumentos nacionais.

«São bastante escassos os palácios nacionais que existem no País, e até mesmo Lisboa se não pode orgulhar de os possuir com o valor histórico ou architectónico que a capital merecia.

«E' bem conhecido de todos o Palácio da Ajuda, vasta edificação, embora inacabada, que, iniciada no principio do seculo passado no sítio chamado Palacio Velho, domina pela sua posição magnífica toda a beira do Tejo e a vertente sul de Lisboa até Santos. A sua grandeza architectónica estão ligados factos do maior realce da Historia do Constitucionalismo.

«Conservá-lo como está seria prolongar o aspecto desagradável que offerece aos visitantes toda a ala voltada ao poente que está em grande parte por construir.

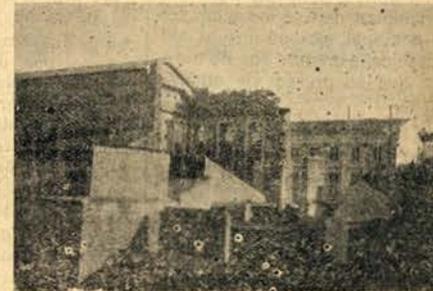
«Se bem que não seja possível reconstruí-la na imponência da sua traça primitiva, convém pelo menos, rematá-la de maneira condigna e de harmonia com as linhas architectónicas dos corpos já concluídos.

«Nada por enquanto resolveu o Governo sobre a realização de tais obras, mas para o fazer precisa, como tem sido sua norma, preparar as coisas de forma que haja de decidir sobre estudos feitos com critério, unidade e competência e não sob aspirações vagas e indefinidas. Nestes termos:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministerio das Obras Publicas, nomear o architecto Raul Lino para elaborar o projecto de reconstrução do referido palácio, sem perder de vista as suas exigencias cons-

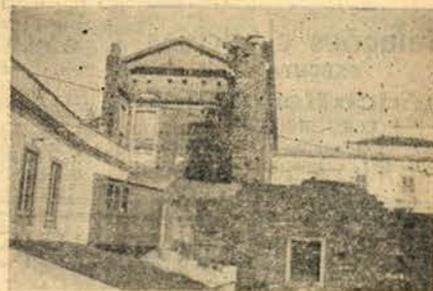
trutivas, mas adentro do principio de rigoros economia que domina toda a actividade do Estado.»

Oxalá que não se faça demora!



O Palácio visto do lado norte

tam excelente medida, e que seja dada uma applicação útil áquella riqueza nacional, que para ali está a deteriorar-se, como se pode avaliar,



O Palácio visto do lado poente

pelas gravuras que novamente inserimos.

Não temos competencia para determinar qual a melhor applicação a dar-lhe, mas parece-nos que não estava mal adquado para museu, quasi que bastando para isso o seu recheio.

Mas tendo ouvido levantarem-se tantas difficuldades para a edificação dum Palacio de Justiça, por falta de local apropriado e até de verba sufficiente, não nos parece descabido indicar aquele edificio para substituir aquele pardieiro onde funciona o tribunal da Boa-Hora.

A difficuldade que obistou a darem-

há, seguramente 20 anos se encontrava encerrado.

Muito antes da hora marcada, já era grande o número de habitantes



O Chefe do Estado e os membros do Governo posando para «O Celébrão da Ajuda»

da nossa freguesia, que aguardavam junto ao portão, o momento do ingresso.

A's 15 horas em ponto, chegou ao Jardim o Chefe do Estado, acompanhado pelos seus ajudantes, sendo aguardado pelos Srs. Ministros do Interior, Obras Públicas e Comunicações e Instrução, Drs. Sousa da Câmara, André Navarro, Francisco António Correia e Srs. Pastor de Macedo, Peres Durão, corpo docente do Instituto Superior de Agronomia, membros da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Junta de Freguesia da Ajuda, jornal «Ecos de Belém» e de muitas outras individualidades de cujos nomes, nos foi impossível tomar nota.

Estava terminada a visita official. O Chefe do Estado, sempre acompanhado pelas altas individualidades, dirigiu-se para a porta, cumprimentando á saída, grande parte dos presentes.

Seguidamente, o Jardim foi franqueado ao público entrando nesse momento imensas pessoas, que ficavam deslumbradas e não ocultavam a alegria que lhes ia na alma por tão grande melhoramento para a freguesia.

Tanto nesse dia, como nos seguintes, muitas pessoas se nos dirigiram felicitando-nos pela quota parte que tivemos na reabertura do Jardim, felicitações que muito nos sensibilizam, mas que reconhecemos, que sem o auxilio valioso dos Srs. Drs. Sousa da Câmara e André Navarro, seria impossível a nossa voz fazer-se ouvir.

Sabemos que S. Ex.^{as} já deram as

Nova Padaria Taboense

DE

ANTÓNIO LOPES MAFQUES

Esta padaria está patente ao publico para verem as suas condições hygie-nicas

R. das Mercês, 118 a 120 - SUGUSSAL: T. Paulo Martins e Largo da Paz

TELEF. B. 656 - AJUDA - LISBOA

Favoriã Ajudense

DE J. J. CAETANO

Completo sortido de Fânquero, Retrozeiro, Recoparia e Gravalaria

Artigos Escolares - Material electrico

GRANDES PECHINHAS - OS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO

167, Calçada da Ajuda, 169

TELEFONE BELEM 456

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427

LISBOA**Géneros alimentícios de primeira qualidade**

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mēsa

LICORES E TABACOS

Amândio C. Mascarenhas**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA**Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas
e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor
e instalações electricas**R. Mercês, 104 (Ajuda)—LISBOA Telef. B. 469**

lhe essa aplicação após a proclamação d' R.ública, que era a falta de transportes rápidos, desapareceu há muito, pois se até os carros eléctricos passam hoje por baixo das suas galerias; que mais querem?

Deem-lhe pois a melhor aplicação que entenderem, que nós com isso não nos importamos; o que desejamos é que concluam, quanto antes, a parte inacabada, para que aquela riqueza nacional não se torne em vergonha nacional, são os nossos sinceros desejos, e cremos que de todos aqueles que se presam de amar o seu torrão.

*Francisco Duarte Resina.***CLINICA DENTARIA****Afra da Costa**

CIRURGIÃO DENTISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTESDentes artificiais — Corôas de ouro
Pontes (bridge work)

Aberto das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

INSTALAÇÃO PROVISÓRIA

C. da Ajuda, 183, 2.º — LISBOA**Instalações electricas**

EXECUTA

Américo Heitor Dias

ELECTRICISTA

PEDIDOS á **Calçada da Ajuda, 167-169,**
Telef. B. 552, onde serão atendidos com
a máxma urgência**HIPISMO****Prova a corta-mato do R. C. 7**

Nos terrenos compreendidos entre o Alto da Ajuda e Outurela, realizaram-se no dia 27 do mês findo as provas a corta-mato para officiaes e sargentos do regimento de cavalaria 7 e para officiaes estranhos ao regimento.

As provas de officiaes tinham a extensão de 5.000 metros e a de sargentos 3.500 metros, sendo o percurso cortado por obstáculos naturais; a velocidade minima concedida é de 350 metros por minuto.

As provas decorreram com grande animação e brilhantismo, perante numerosa assistência.

Publicamos a seguir as classificações das três provas efectuadas:

1.^a — **Officiaes estranhos ao regimento** — 13 concorrentes:

1.º, Cap. Passo, do Depósito de Remonta de Mafra, em 9^m 32^s; 2.º, Ten. Botelho, do G. M. L. em 9^m 45^s 3/5; 3.º, Ten. Almada Negreiros, do G. M. L., em 10^m 30^s 4/5; 4.º, Ten. Diogo Ferreira, da 2.^a B. C., em 10^m 36^s 2/5; 5.º, Cap. Ivens Ferraz, do Quadro do Arma, em 10^m 46^s 1/5; 6.º, Ten. Beltrão, do Q. A., em 10^m 49^s 1/5; 7.º, Ten. Soure do Colégio Militar, em 10^m 57^s 2/5; 8.º, Ten. Brazil, do Q. A., em 11^m 3^s 4/5; 9.º, Cap. Nuno Branco, do Q. A., em 12^m 12^s; 10.º, Cap. Frederico Menezes, da E. E. F. E. em 1^m 8^s 2/5. Os restantes concorrentes foram desclassificados.

2.^a — **Officiaes do regimento** — 17 concorrentes:

1.º Alf. Crespo no «Ibo» em 8^m 39^s 1/5; 2.º Cap. Deslandes no «Ideal» em 9^m 8^s 1/5; 3.º Ten. Estevens no «Penacho» em 9^m 9^s 2/5; 4.º Ten. Martinho no «Cical» em 9^m 18^s 2/5; 5.º Ten. Cruz no «Bonito II» em 9^m 49^s 4/5; 6.º Cap. Avelar Machado no «3.º/13» em 10^m 3/5; 7.º Ten. Antero no «Brigand» em 10^m 11^s 1/5; 8.º Alf. Bettencourt no «Insistente» em 10^m 21^s 1/5; 9.º Ten. Prouença no «Sobreiro» em 10^m 28^s 2/5; 10.º Alf. Campos Costa no «Charuto» em 10^m 30^s 4/5; 11.º Ten. Semedo no «Monforte II» em 10^m 47^s 4/5; 12.º Ten. Loureiro no «Monforte I» em 11^m 15^s 4/5; 13.º Cap. S. d'Almeida no «Bonito IV» em 12^m 31^s; 14.º Ten. Paiva no «Gigante» em 13^m 22^s 3/5. Os restantes concorrentes foram desclassificados.

3.^a — **Sargentos** — 28 concorrentes:

1.º Fur. Anibal em 6^m 7^s; 2.º Fur. Nunes em 6^m 14^s 3/5; 3.º 2.º Sar. Graça em 6^m 18^s 1/5; 4.º Fur. Santos em 6^m 29^s; 5.º Fur. José Maria em 6^m 39^s 1/5; 6.º Fur. S. d'Almeida em 6^m 46^s; 7.º 1.º Sarg. Valente em 6^m 52^s 2/5; 8.º 1.º Sarg. Carreira em 7^m 5^s; 9.º 2.º Sarg. Bizarro em 7^m 9^s; 10.º Fur. Pereira em 7^m 9^s 1/5.

Em virtude do elevado número de inscrições, só hoje se realiza a prova de Cabos e Soldados, num percurso de 3.500 metros.

ARQUIVO NACIONAL

N.º 1 a 100 — Vendem-se

AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA
TELEFONE BELEM 367**GERAMICA DE ARCOLENA**

DE

J. A. JORGE PINTOAzulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas
Canalizações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

TRANSPORTES DO ALTINKO A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carruagens de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

Os bons vinhos da Região de Mafra:

Cheleiros, Carvalhal, etc.



MARCA · MOSEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

RESINAS

Rua do Cruzeiro, 101 a 117

R. da Junqueira, 293-B a 293-D

Calçada da Tapada, 47 a 53

Calçada da Ajuda, 212 a 216

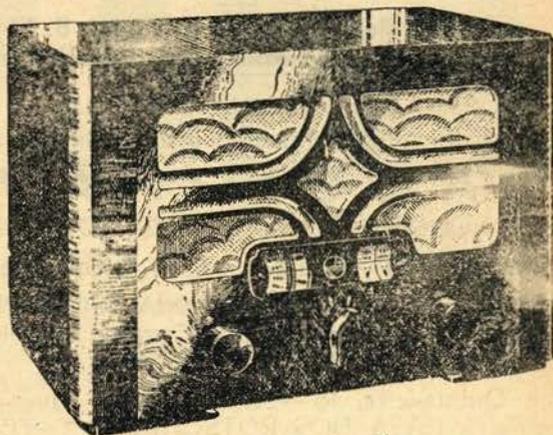
Calçada da Ajuda, 154 a 156

Largo 20 de Abril Calvár, 1

UMA DAS MARAVILHAS DA EPOCA 1934 - 1935

“OCTODO SUPER” 521

O novo “PHILIPS 521” equipado com 6 modernas válvulas, sendo uma delas a famosa “OCTODO”, é o aparelho para satisfazer as maiores exigências. Possuindo tôdas as vantagens dum luxuoso super-heterodino, não tem os seus inconvenientes.



ultra-selectivo



O seu preço é de Esc. 1.500\$00



Peça detalhes sobre características e facilidades de pagamento a

Frazão & Baptista, L.^{da}, Suc.

AGENTES AUTORIZADOS

486, R. da Junqueira, 488

TELEF. BELEM 11

INSTALAÇÕES ELECTRICAS DE LUZ

Reparações em receptores de T. S. F.
e utensílios electricos

Escola do Povo

Da direcção da prestimosa Escola do Povo, recebemos o mapa do seu movimento escolar, a que gostosamente damos publicidade:

Exames em Julho do corrente ano: Meninas, 21, tendo ficado distintas 10; rapazes, 11, alcançando a distinção 1.

Passagem de classe: Para a 4.^a, 30; para a 3.^a, 26; para a 2.^a, 65.

Existência de alunos no mês de Outubro, por classes: 4.^a, 42; 3.^a, 55; 2.^a, 71; 1.^a, 137, o que prefaz um total de 305 alunos.

E' digna do maior louvor a acção brilhante das direcções da Escola do Povo, que atravez dos anos, têm contribuido duma maneira eficaz, para que muitas crianças da nossa freguesia aprendam a ler e quantos, hoje bendizem êsses homens que lhes proporcionaram a instrução, para que podessem lançar-se na vida.

A SOCIAL DA AJUDA

DE

Fernandes & Nobre, L.^{da}

FANQUEIRO, RETROZEIRO E MODAS
Especialidade em tecidos de algodão
SEMPRE NOVIDADES

VARIÉDADE EM ROUPARIA BRANCA
para senhoras, homens e creanças
PREÇOS MÓDICOS

Esta casa, quando não possa vender qualquer artigo mais barato, acompanhará sempre os preços de qualquer outra congénere.

T. da Boa-Hora, 25-C — AJUDA

ÀS DONAS DE CASA

Evitem tomar drogas para regularisar os intestinos. Usai na comida o Tempero Ideal **THYMUS SALSERO DE CANDIA**. Ótimo para assados e caldeiradas. Muito saudável. Vende-se em todas as Mercarias a 2\$50 cada lata. Pedidos por postal a J. C. S., Rua das Mercês, 1, Ajuda.

AGRADECIMENTO

Armanda Ilharco e Frederico Ilharco, vêm por esta forma patentear ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Medina de Sousa, o seu maior reconhecimento pela forma desvelada como tratou seu filhinho da grave enfermidade que o atingiu. Que S. Ex.^a nos perdõe se ofendemos a sua comprovada modéstia, mas calarmo-nos seria ingratição, pois foi incansável, comparecendo a todas as horas e fazendo com a maior abnegação os tratamentos ao doentinho, que apenas conta 18 meses de idade.

Para os nossos pobres

Do sr. F. L. S. recebemos para os nossos pobres, a quantia de 10\$00. Com o mesmo fim recebemos, também, a quantia de 2\$90, de uma comissão de componentes da «Marcha da Ajuda».

— Com destino a Gregorio Martins, Travessa do Armador, pateo, 14, Maria Delfina, Travessa das Florindas, 3, e Maria da Piedade Pais, Pateo do Seabra, 5, 1.^o, recebemos do sr. José António Pereira, pelo extinto Grupo Excursionista Estrela d'Alva, do Cruzeiro da Ajuda, a quantia de 15\$00. A todos agradecemos.

Salão PORTUGAL

T. da Memória — Ajuda — Telef. B. 124

Sábado, 10 e Domingo, 11

Exibição do maravilhoso filme português

GADO BRAVO

e o excelente filme O BANDIDO DO TEXAS

Domingo, 11 — Matinée com o mesmo programa

Quarta-feira, 14 — SINFONIA INCOMPLETA, excelente filme com Martha Eggerth, e o filme de aventuras O AMIGO DO PERIGO.

Quinta-feira, 15 — As grandiosas super-produções A CASA DOS ROTSCCHILD e O TERROR DOS CABARETS.

Sábado, 17 e Domingo, 18 — As super-produções de agrado absoluto O TIGRE DEMONIO e DELICIOSA.

Segunda-feira, 19 — SENSACIONAL ESPECTACULO, com belas super-produções.

Terça-feira, 20 e Quarta-feira, 21 — A FLOR DE HAWAI, com Martha Eggerth, e VIOLETAS IMPERIAIS.

Quinta-feira, 22 e Sexta-feira, 23 — A formidável super-produção A RAINHA CRISTINA.

Cinema PALATINO

R. Filinto Elísio — Telef. B. 99

Sábado 10 e Domingo 11: As excelentes super-produções PEREGRINAÇÃO e A REVOLTA DAS FERAS.

Domingo, 11: Matinée às 15 horas com o mesmo programa.

Segunda-feira, 12: A CANÇÃO DO ORIENTE com Ramon Novarro, e outros filmes.

Quarta-feira, 14: SINFONIA INCOMPLETA, com Martha Eggerth, e AMIGO DO PERIGO.

Quinta-feira, 15: As grandes super-produções A CASA DOS ROTSCCHILD e O TERROR DOS CABARETS.

Dias 16, 17 e 18: O FILHO DO CARNAVAL e ESTA OU NENHUMA.

Dia 19: Sensacional espectáculo.

Dia 21: BEIJOS DE VERONICA e VIOLETAS IMPERIAIS.

Aparelhagem sonora KLANGFILM TOBIS, ultimo modelo, propriedade da Empresa, de grande pureza e nitidez de som

João Anastácio Brito

Depois dum sofrimento atroz, faleceu no passado dia 30, sepultando-se no cemitério da Ajuda, este querido moço, que apenas contava 19 anos de idade.

Magnou-nos sinceramente o facto, visto que conhecíamos o malogrado rapaz, desde muito novo.

A sua alegria era comunicativa, e ainda na célebre «Marcha da Ajuda», ele se salientou com a sua vontade de bem representar a freguesia que lhe foi berço e agora lhe serve de túmulo.

O seu funeral, que foi muito concorrido, constituiu bem uma manifestação de profundo sentimento, tendo-se feito representar muitos organismos desportivos, musicais e recreativos, bem como o comércio local e o nosso quinquenário.

Associando-nos à dor que neste momento afflige toda a família enlutada, apresentamos o nosso cartão de condolências aos nossos amigos Joaquim Frederico de Brito e Humberto de Brito, irmãos do finado, bem como a seus cunhados e também nos- os amigos Francisco Assis Lamas Moreira, José de Almeida e Bazílio M. Guerreiro.

JOÃO MENDES

Vinhos recebidos directamente de Torres Vedras, das melhores qualidades

TABACOS

ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138 — LISBOA (à esquina da Travessa da Boa Hora)

Laboratorios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmaceutico pela Escola de Lisboa

25, Rua dos Quarteis, 27 — LISBOA — Telef. B. 377

Empolas de todos os medicamentos injectaveis

Serviço de pensos esterelizados para OPERAÇÕES E PARTOS

Depósito geral dos PRODUTOS LASIL:

Xarope Tiocol «Lasil» — Empregado contra tosse rebeldes e infecções pulmonares

Cinacol, empolas — Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Koch.

Antineuralgina, comprimidos — Neuralgias, dores de cabeça e dentes, constipações, insónias por excesso de trabalho, etc.

Balsamo Analgesico «Silva» — Empregado no tratamento do reumatismo, gôta, contusões, etc.

Calcio «Lasil», empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel

Xarope «Peitoral de Cereja», de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

Quinina Lasil, empolas — Pneumonias, bronquites, bronco-pneumonias, gripes, etc.

Sais de Fritos Lasil — Doenças de fígado, estômago, prisão de ventre, vertigens, dores de cabeça, etc.

Soros, sédas, catgut, drenos, crinas, laminarias, algodões, gazes, compressas, tampões, ligaduras, etc., etc.

CONSULTAS MÉDICAS DIÁRIAS

pelos Ex.ªs Srs.

Dr. Virgílio Lopes de Paula — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas

Dr. João Pedro de Faria — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

Dr. Julio de Carvalho — às terças, às 9 h.

Dr. Schiappa Monteiro — às terças, quintas-feiras e sábados, às 11 30 horas

Dr. Manuel de Lucena — às terças-feiras às 16 horas.

Dr. Manuel Henriques Leitão — Todos os dias s 18 horas.

Avia-se recetuario de todas as Associações

SERVIÇO NOCTURNO A'S QUINTAS-FEIRAS

Especialidades nacionais e estrangeiras

BILHETES DE VISITA desde 4\$00 o cento

C. da Ajuda, 176 - Telef. B. 329